

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, SAÚDE E TECNOLOGIA  
CURSO DE MEDICINA

AMANDA COSTA MARRA

**PREVALÊNCIA DE DISFONIA EM DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL DA  
REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE IMPERATRIZ-MA**

IMPERATRIZ  
2021

AMANDA COSTA MARRA

**PREVALÊNCIA DE DISFONIA EM DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL DA  
REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE IMPERATRIZ-MA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão, Campus Imperatriz, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Bacharel em Medicina.

Orientador: Prof.<sup>a</sup> MSc. Fernanda Aguiar da Cruz Urzêda

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).  
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Costa Marra, Amanda.

PREVALÊNCIA DE DISFONIA EM DOCENTES DA EDUCAÇÃO  
INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE IMPERATRIZ-MA /  
Amanda Costa Marra. - 2021.

47 p.

Orientador(a): Fernanda Aguiar da Cruz Urzêda.

Curso de Medicina, Universidade Federal do Maranhão,  
Imperatriz-MA, 2021.

1. Disfonia. 2. Distúrbios da Voz. 3. Docentes. 4.  
Educação Infantil. I. Aguiar da Cruz Urzêda, Fernanda.  
II. Título.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, SAÚDE E TECNOLOGIA  
CURSO DE MEDICINA

---

Candidato: Amanda Costa Marra

Título do TCC: Prevalência de disfonia em docentes da educação infantil da rede municipal de ensino de Imperatriz-Ma.

Orientador: Prof. MSc. Fernanda Aguiar da Cruz Urzêda

A Banca Julgadora de Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, em sessão pública  
realizada a ...../...../....., considerou

**( ) Aprovado**

**( ) Reprovado**

Examinador (a):      Assinatura: .....  
Nome: .....  
Instituição: .....

Examinador (a):      Assinatura: .....  
Nome: .....  
Instituição: .....

Presidente:            Assinatura: .....  
Nome: .....  
Instituição: .....

## **FOLHA DE IDENTIFICAÇÃO**

**Título: PREVALÊNCIA DE DISFONIA EM DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE IMPERATRIZ-MA**

**Title: PREVALENCE OF DYSPHONIA IN TEACHERS OF CHILD REARING IN THE MUNICIPAL EDUCATION NETWORK OF IMPERATRIZ-MA**

Nomes dos autores:

Amanda Costa Marra

Afiliação: Universidade Federal do Maranhão – Rua Bayma Júnior, S/N - Bom Jesus, Imperatriz – MA

Tel: (62) 99912-7056

E-mail: amanda.marra@discente.ufma.br

Fernanda Aguiar da Cruz Urzêda

Afiliação: Universidade Federal do Maranhão – R. Bayma Júnior, S/N - Bom Jesus, Imperatriz - MA

Tel: (99) 98182-2888

E-mail: aguiardacruz@yahoo.com.br

Conflito de interesse: nada a declarar.

Fonte de financiamento: próprio, nenhum financiamento institucional ou privado.

Número do parecer de aprovação em Comitê de Ética em Pesquisa: 3.696.663

Contribuição dos autores: MARRA AC, URZÊDA FAC, conceberam o estudo e redigiram o artigo.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus por me amparar diante dos desafios em busca dos meus sonhos.

A minha orientadora, Dra. Fernanda Aguiar da Cruz Urzêda, pelo aceite ao convite de me auxiliar desde o início e pelas contribuições inestimáveis.

Ao corpo docente da Universidade Federal do Maranhão, pela exímia transmissão do conhecimento e contribuição para minha formação.

A minha família por todo amor e incentivo, apesar da distância e da saudade.

Aos meus colegas de turma, pela parceria e apoio ao longo desses anos.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

CCSST – Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia

CPV-P – Condição de Produção Vocal do Professor

DVRT – Distúrbio de Voz Relacionado ao Trabalho

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IC – Intervalo de Confiança

ITDV – Índice de Triagem de Distúrbio de Voz

RP – Razão de Prevalência

SEMED – Secretaria Municipal de Educação

TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

# **PREVALÊNCIA DE DISFONIA EM DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE IMPERATRIZ-MA**

Amanda Costa Marra <sup>1</sup>, Fernanda Aguiar da Cruz Urzêda <sup>2</sup>

<sup>1</sup> - Discente do curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz, Maranhão, Brasil.

<sup>2</sup> - Docente do curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz, Maranhão, Brasil.

E-mail: amanda.marra@discente.ufma.br

## **RESUMO**

Objetivou-se apresentar a prevalência de disfonia, os sintomas vocais presentes e os fatores associados ao risco de desenvolvimento de disfonia em docentes da educação infantil da Rede Municipal de Ensino de Imperatriz-MA. Estudo transversal, com amostra composta por 70 docentes. Utilizou-se o questionário de Condição de Produção Vocal do Professor adaptado e o Índice de Triagem de Distúrbio de Voz (ITDV), entre dezembro de 2019 a março de 2021. As variáveis dependentes no estudo para todas as associações e razão de prevalência (RP), com intervalo de confiança de 95%, foram: o resultado do ITDV (indicativo de distúrbio quando a pontuação somava 5 pontos ou mais) e disfonia autorreferida. A prevalência de disfonia autorreferida foi de 80%. Quanto ao ITDV, 54,3% dos docentes apresentaram indicativo de distúrbio vocal. Os sintomas vocais mais prevalentes foram rouquidão (90%), perda da voz (55,7%), garganta seca (91,4%) e cansaço ao falar (77,1%). As variáveis: escola ruidosa RP = 1,22 (0,93 - 1,60); presença de eco RP = 1,16 (0,99 - 1,35); poeira RP = 1,18 (0,99 - 1,42); acústica da sala insatisfatória RP = 1,09 (0,87 - 1,36); temperatura escolar desagradável RP = 1,19 (0,87 - 1,61); umidade local RP = 1,77 (1,66 - 2,11), bem como os hábitos de gritar RP = 1,68 (1,11-2,06); falar muito RP = 1,08 (0,82-1,42); falar realizando atividades físicas RP = 1,03 (0,83-1,28) e falar carregando peso RP = 1,10 (0,82-1,48), foram associados ao risco de disfonia. A prevalência de disfonia autorreferida pelos docentes é alta, perda da voz está entre os sintomas vocais presentes e aspectos relacionados ao ambiente de trabalho e hábitos vocais são fatores associados ao risco de disfonia.

Disfonia; Distúrbios da Voz; Docentes; Educação Infantil



# **PREVALENCE OF DYSPHONIA IN TEACHERS OF CHILD REARING IN THE MUNICIPAL EDUCATION NETWORK OF IMPERATRIZ-MA**

Amanda Costa Marra <sup>1</sup>, Fernanda Aguiar da Cruz Urzêda <sup>2</sup>

<sup>1</sup> - Medical student at the Federal University of Maranhão, Imperatriz, Maranhão, Brazil.

<sup>2</sup> - Professor of Medicine, Federal University of Maranhão, Imperatriz, Maranhão, Brazil.

Email: amanda.marra@discente.ufma.br

## **ABSTRACT**

The objective was to present the prevalence of dysphonia, the vocal symptoms present and factors associated with the risk of developing dysphonia in teachers of child rearing in the Municipal Education Network of Imperatriz-MA, Brazil. Cross-sectional study, with a sample composed of 70 teachers. The adapted Teacher's Vocal Production Condition Questionnaire and the Screening Index for Voice Disorder (SIVD) were used, from December 2019 to March 2021. The dependent variables in the study for all associations and prevalence ratio (PR), with 95% confidence interval, were: the SIVD score (indicative of disorder when the score totaled 5 points or more) and self-reported dysphonia. The prevalence of self-reported dysphonia was 80%. As for the SIVD, 54.3% of teachers had indicative of vocal disorder. The prevalent vocal symptoms were hoarseness (90%), voice loss (55.7%), dry throat (91.4%), and tiredness when speaking (77.1%). The variables: noisy school RP = 1.22 (0.93 - 1.60); presence of echo RP = 1.16 (0.99 - 1.35); dust RP = 1.18 (0.99 - 1.42); unsatisfactory room acoustics RP = 1.09 (0.87 - 1.36); unpleasant school temperature RP = 1.19 (0.87 - 1.61); local humidity RP = 1.77 (1.66 - 2.11), as well as the habits of shouting RP = 1.68 (1.11-2.06); talking a lot RP = 1.08 (0.82-1.42); talking while performing physical activities RP = 1.03 (0.83-1.28) and talking while carrying weight RP = 1.10 (0.82-1.48), were associated with the risk of dysphonia. The prevalence of self-reported dysphonia by the school teachers is high, voice loss is among the vocal symptoms present, and aspects related to the work environment and vocal habits are factors associated with the risk of dysphonia.

Dysphonia; Voice Disorders; School Teachers; Child Rearing.